

MINERAÇÃO, RECUPERAÇÃO DE VERTENTES E REVITALIZAÇÃO DE CURSOS D'ÁGUA

De: Manfredo Winge

Enviada em: segunda-feira, 6 de novembro de 2017 19:11

Para: 'acir@senador.gov.br'; 'alfredo.nascimento@senador.gov.br'; 'aloysonunes.ferreira@senador.gov.br'; 'alvarodias@senador.gov.br'; 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. José Fogaça; Dep. Margarida Salomão; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br); Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br); Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br); Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br); Sen. Lasier Martins; Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); Ver. Adeli Sell; Ver. Valtter Nagelstein

Cc: Aristides Arthur Soffiati Netto (as-netto@uol.com.br); Carolina Bahia; Cláudia Laitano; David Coimbra; Francisco Marshall; Juremir Machado; Larissa Roso (larissa.roso@zerohora.com.br); Luis Fernando Verissimo; Lya Luft; Martha Medeiros; Paulo Germano (paulo.germano@zerohora.com.br); Percival Puggina; Rosane de Oliveira

Assunto: MINERAÇÃO, RECUPERAÇÃO DE VERTENTES E REVITALIZAÇÃO DE CURSOS D'ÁGUA

Prezados senhores e senhoras

A exploração de RECURSOS MINERAIS vem sendo combatida por “ambientalistas” de forma contundente em função da ocorrência da enorme depredação ambiental provocada por mineradoras na região de Mariana, MG e ao longo de todo o vale do Rio Doce até sua desembocadura no mar. Depredação esta que foi fruto de temerária, incompetente e irresponsável gestão anos a fio no sistema de represamento de rejeitos de minério de ferro e de uma inadequada fiscalização sistêmica por parte do governo, ocasionando a destruição de vilas e povoados e engolfando o Rio Doce com a letal carga de material poluente. Assim, essa visão distorcida sobre a exploração mineral devida a essa tragédia vem prejudicando o desenvolvimento da mineração brasileira, maiormente, em áreas amazônicas, rendendo, inclusive, grandes polêmicas sobre a extinção de uma **reserva mineral** do Pará e Amapá (RENCA), polêmicas estas que estão, em parte, registradas em <http://mw.eco.br/ig/pvista/renca.htm> .

Deve-se ressaltar que as áreas apropriadas para lavra mineral são de dimensões **locais** e, bem mineradas e fiscalizadas, se danos provocam estes são mínimos principalmente se comparados com os da ação nefasta de garimpos, altamente poluidores, e com os propiciados pelos, estes sim, extensos desmatamentos produzidos por madeireiras ilegais (muitas atuando em áreas protegidas) e por empresas do agronegócio com monocultura extensiva.

“Fazer de conta” que não temos minérios e fechar áreas ricas a sua correta exploração é dar um tiro no próprio pé e estimular a lavra ilegal, predatória e antissocial que estimula trabalho escravo, ambientes de crimes, lavagem de dinheiro, prostituição, etc.

O meio ambiente vem sendo, com raras exceções, detonado desde que o homem branco aqui pisou e foi logo derrubando até a quase extinção o pau brasil que deu nome ao nosso País. Ver: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/david-coimbra/noticia/2017/11/nos-nao-deviamos-ser-brasileiros-cj9nes8bn05rx01ogcv7mmeo1.html>.

A falta de orientação e a vontade de usar (=abusar) todo o trato de terra têm levado agricultores e pecuaristas de todo o Brasil a desmatar, ao máximo possível, as glebas ao ponto de nem deixar matas-galeria margeando os cursos de drenagem e, pior, destruindo a mata que sombreia e protege as nascentes: os olhos d'água.

Consequência: nascentes secas com rebaixamento de lençol freático e pouco volume de água estocada no subsolo, margens fluviais desbarrancando com forte erosão progressiva acompanhada de colmatagem de canais, dificultando ou impedindo navegação, época de chuvas com enchentes e rios secos em época de estio. Além disso, o uso intensivo e abusivo de captação de água subterrânea em fazendas de soja e outras vêm rebaixando o nível do lençol freático, secando nossas “caixas d’água” naturais o que acaba com as nascentes mais altas dos chapadões areníticos encontrados no país, notadamente na chapada do Urucuaia (ver Grandes Sertões Veredas) cujas nascentes orientais abastecem o nosso Véio Chico, o rio da integração nacional. Assim toda a cadeia de riqueza socioeconômica e ambiental sofre em decorrência dessas ações que se tornam deletérias por não considerar a base científica de bom uso e proteção das águas superficiais e subterrâneas.

A cidade de Nova York busca água para beber nas Montanhas de Catskill a mais de 150 km e dá incentivo para a manutenção da área de abastecimento ficar limpa e bem florestada. Ver em <http://www.iea.usp.br/noticias/nova-york-a-metropole-com-a-agua-mais-pura-do-planeta-1>

Faz-se, assim, urgente implantarmos programa governamental de estímulos à preservação de nossas nascentes e de toda a rede hídrica nacional para começarmos a sair desta perigosa situação, visto que a geologia não espera e a erosão progressiva pode tornar os projetos de revitalização cada vez mais difíceis e custosos de serem implementados. De imediato, merecem todo o apoio projetos de revitalização já existentes como os a seguir elencados:

Projeto Olhos D'Água, de Sebastião Salgado, ajuda a salvar rio de seca

© <http://g1.globo.com/jornal-hoje/videos/t/edicoes/v/projeto-olhos-dagua-de-sebastiao-salgado-ajuda-a-salvar-rio-de-seca/4027136/>

Fotógrafo cria projeto de revitalização do Rio Doce depois de tragédia

O fotógrafo Sebastião Salgado, fundador do Instituto Terra, afirma que é possível recuperar 300 mil nascentes do Rio Doce que estão ameaçadas

© <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/11/fotografo-cria-projeto-de-revitalizacao-do-rio-doce-depois-de-tragedia.html> Edição do dia 17/11/2015

Projeto “De Olho nos Olhos” trabalha na proteção e recuperação de nascentes na Serra da Mantiqueira

© <http://www.portalserradamantiqueira.com.br/projeto-de-olho-nos-olhos-trabalha-na-protecao-e-recuperacao-de-nascentes-na-serra-da-mantiqueira/>

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm>[confraria democrática do bom senso]

Webmaster: [1º SITE do IG/UnB](#)

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard *(foi-me enviado por e-mail)*

Comentários & Réplicas

Voltar para: [SITE](#) ou [Meio Ambiente](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre